



D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Nome: _____
(SAEPE). Leia os textos abaixo.

Qual é o preço da Terra? (Sim, o preço da Terra.)

Sim, alguém calculou. Não que haja compradores em potencial para o planeta, é claro.

Mesmo assim, o astrofísico americano Greg Laughlin, da Universidade da Califórnia, criou uma fórmula matemática para chegar ao valor da Terra – e aos de outros planetas também.

O nosso, no caso, vale três mil trilhões de libras (é uma cifra tão fora da realidade que parece até besteira converter, mas, em todo caso, fica em torno de oito mil trilhões de reais).

Na fórmula (que o cientista não divulgou qual é, mas ok, porque certamente é bem complexa e a maioria de nós não a entenderia, de qualquer forma), entram a idade, o tamanho, a temperatura, a massa e outras informações pontuais sobre cada planeta.

O fim da conta não surpreende: a Terra é o mais valioso do universo. Já Marte, por exemplo, que vem ganhando o carinho da comunidade científica por ser, além do nosso, o planeta mais imediatamente habitável do Sistema Solar, vale apenas 10 mil libras.

Os cálculos não são perda de tempo (não completa, pelo menos): a ideia do pesquisador ao criar a fórmula não era apenas brincar [...]. Ela vem sendo usada por ele para avaliar as descobertas de novos exoplanetas (planetas localizados fora do nosso Sistema Solar) feitas pela Nasa. “É uma maneira de eu poder quantificar o quão empolgado devo ficar em relação a qualquer planeta em particular”, explica Laughlin.

Descoberto em 2007, o Gilese 581 C, por exemplo, entusiasmou os cientistas logo de cara por parecer o mais similar à Terra – mas a conta final do astrofísico americano deu a ele a etiqueta de apenas 100 libras (olha aí, exoplaneta em promoção!). Já outro, o KOI 326.01, encontrado mais recentemente, foi estimado por ele em cerca de 150 mil libras.

PERIN, Thiago. Disponível em:

<<http://super.abril.com.br/blogs/cienciamaluca/qual-e-o-preco-da-terra-si-m-o-preco-da-terra/>>. Acesso em: 2 mar. 2011. Fragmento.

No trecho “... Gilese 581 C, por exemplo, entusiasmou os cientistas logo de cara...” (último parágrafo), a expressão destacada indica que o entusiasmo dos cientistas foi

- A) apressado.
- B) completo.
- C) contido.
- D) imediato.
- E) momentâneo.

(SAEPE). Leia os textos abaixo.

O guarani

A cúpula da palmeira, em que se achavam Peri e Cecília, parecia uma ilha de verdura banhando-se nas águas da corrente; as palmas que se abriam formavam no centro um berço mimoso, onde os dois amigos, estreitando-se, pediam ao céu para ambos uma só morte, pois uma só era a sua vida. [...]

– [...] Peri vencerá a água, como venceu a todos os teus inimigos. [...]

Falou com um tom solene:

“Foi longe, bem longe dos tempos de agora. As águas caíram, e começaram a cobrir toda a terra. Os homens subiram ao alto dos montes; um só ficou na várzea com sua esposa.

Era Tamandaré; forte entre os fortes; sabia mais que todos. [...]

Tamandaré tomou sua mulher nos braços e subiu com ela ao olho da palmeira; aí esperou que a água viesse e passasse; a palmeira dava frutos que os alimentavam.

A água veio, subiu e cresceu; o sol mergulhou e surgiu uma, duas e três vezes. A terra desapareceu; a árvore desapareceu; a montanha desapareceu.

A água tocou o céu; e o Senhor mandou então que parasse. O sol olhando só viu céu e água, e entre a água e o céu, a palmeira que boiava levando Tamandaré e sua companheira. [...]

Quando veio o dia, Tamandaré viu que a palmeira estava plantada no meio da várzea; e ouviu a avezinha do céu, o guanumbi, que batia as asas. [...]”

Cecília o ouvia sorrindo, e bebia uma a uma as suas palavras, como se fossem as partículas do ar que respirava; parecia-lhe que a alma de seu amigo, [...] desprendia do seu corpo, [...] e vinha embeber-se no seu coração, que se abria para recebê-la.

A água subindo molhou as pontas das largas folhas da palmeira, e uma gota, resvalando pelo leque, foi embeber-se na alva cambraia das roupas de Cecília. [...]

Peri, alucinado, suspendeu-se aos cipós que se entrelaçavam pelos ramos das árvores já cobertas de água, e com esforço desesperado, cingindo o tronco da palmeira nos seus braços hirtos, abalou-o até as raízes. [...]

Ambos, árvore e homem, embalançaram-se no seio das águas: a haste oscilou; as raízes



D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

desprenderam-se da terra já minada profundamente pela torrente.

A cúpula da palmeira, embalando-se graciosamente, resvalou pela flor da água como um ninho de garças ou alguma ilha flutuante, formada pelas vegetações aquáticas.

Peri estava de novo sentado junto de sua senhora quase inanimada e, tomando-braços, disse-lhe com um acento de ventura suprema:

– Tu viverás!... [...]

A palmeira arrastada pela torrente impetuosa fugia...

E sumiu-se no horizonte.

ALENCAR, José de. *O guarani*. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/literatura/bras_completas_literatura_brasileira_e_portuguesa/JOSE_ALENCAR/GUARANI/P4_C11.HT>. Acesso em: 5 jun. 2012. Fragmento.

No trecho "... e **bebia** uma a uma as suas palavras,..." (10º parágrafo), a palavra em destaque tem o sentido de

- A) absorvia.
- B) estimava.
- C) gastava.
- D) repetia.
- E) registrava.

(SAEPE). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://pensandopra frente.blogspot.com>>. Acesso em: 25 nov. 2014.

Nesse texto, o termo "**inteiro**" foi escrito em tamanho maior para

- A) apontar surpresa.
- B) enfatizar crítica.
- C) expressar irritação.
- D) indicar gritaria.
- E) mostrar desprezo.

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

Pela janela

Quando eu percebi que a Milena estava olhando para mim, lá do outro lado da classe, virei o rosto para a lousa, onde a professora acabava de escrever uma pergunta. Antes do recreio, a gente tinha assistido *A guerra do fogo* e agora estávamos em grupos de quatro, fazendo um trabalho sobre o filme.

A história se passava na Idade da Pedra, não tinha falas, só grunhidos saindo das bocas dos homens das cavernas. [...]

Em torno da minha mesa estavam Geandré, o Walter, o Duílio e eu. Estávamos sentados próximos à janela, de onde eu podia ver os menores correndo, lá embaixo. [...] Olhei para Milena, bem rápido, ela estava me olhando, de novo, mas virou o rosto, quando me viu.

No dia anterior, a Milena passou por mim, na saída e, sem me olhar, pôs um papel dobrado na minha mão. De um lado estava escrito "De Milena" e no outro "Para Rodrigo".

Eu coloquei o papel no bolso e só tive coragem de ler quando cheguei em casa, depois de mais de uma hora na perua, com ele queimando no meu bolso.

PRATA, Antônio. *Carta fundamental*. Set. 2009. Fragmento.

Nesse texto, a expressão destacada em "... com ele **queimando no meu bolso**." (Último parágrafo) tem o sentido de

- A) causar desconfiança.
- B) despertar curiosidade.
- C) esquentar.
- D) incomodar.
- E) pesar.

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

Tanto faz

Quando você for sair da sua casa
Não se esqueça de levar coragem
Sempre equipe sua alma com asas
Cada dia é uma nova viagem
Todo mundo gosta de viajar
A saudade muitas vezes faz bem [...]
Ame demais, sofra demais
Consequentemente é assim, entendeu?
Só quem sofreu poderá dizer que já sentiu o amor
E aí, já sofreu?
Tanto faz, tanto fez
Não dá nada, dessa vez
Vou lutar por vocês



D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

E quando tudo for melhor
Eu vou ligar pra ela [...]

PROJOTA. Disponível em:
<<http://www.somusica10.com.br/2015/08/projota-tanto-faz-malhacao.htm>
l#ixzz3oT3mtTYl>. Acesso em: 13 out. 2015. Fragmento.

Nesse texto, as formas verbais “esqueça” (v. 2), “**Ame**” (v. 7) e “**sofra**” (v. 7) indicam

- A) um alerta.
- B) um convite.
- C) uma ordem.
- D) uma recomendação.
- E) uma solicitação.

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

Maneira de amar

O jardineiro conversava com as flores, e elas se habituaram ao diálogo. Passava manhãs contando coisas a uma cravina ou escutando o que lhe confiava um gerânio. O girassol não ia muito com sua cara, ou porque não fosse homem bonito, ou porque os girassóis são orgulhosos de natureza.

Em vão o jardineiro tentava captar-lhe as graças, pois o girassol chegava a voltar-se contra a luz para não ver o rosto que lhe sorria. Era uma situação bastante embaraçosa, que as outras flores não comentavam. Nunca, entretanto, o jardineiro deixou de regar o pé de girassol e de renovar-lhe a terra, na ocasião devida.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Maneira de amar*. In: *Histórias para o Rei*. Rio de Janeiro: Record, 1999, p. 52.

Nesse texto, no trecho “... escutando o que **lhe** confiava um gerânio.”, (1º parágrafo) o pronome destacado refere-se

- A) ao jardineiro.
- B) à cravina.
- C) ao girassol.
- D) à natureza.
- E) à terra.

(SPAEE). Leia o texto abaixo.

Domingão

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.

- E aí, cara? Vamos no cinema?
- Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo...
- Eu também tava, cara. Mas já estou melhor.

E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. [...]

Saímos de lá, comentando:

- Que filme massa!
- Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é dia de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão.

Não vejo a hora de chegar o final de semana de novo para eu agitar um pouco mais.

CAVÉQUIA, Márcia Paganini. Disponível em: <<http://migre.me/rP9xe>>. Acesso em: 16 out. 2015. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “Estou **meio pra baixo**...” (3º parágrafo), a expressão destacada significa

- A) acamado.
- B) desanimado.
- C) indeciso.
- D) indiferente.
- E) nervoso.

(SAERO). Leia o texto abaixo e responda.

Doce bem salgado

Em restaurantes finos, sobremesas comuns têm preço de prato principal

Foram-se os tempos em que quem pagava a conta no restaurante se preocupava apenas com o preço do prato principal e da bebida. Agora, em casas elegantes do Rio de Janeiro e de São Paulo, os doces podem ser a parte mais salgada da notinha. E não se está falando, necessariamente, de sobremesas sofisticadas ou criações originais dos *chefs*. Uma torta de morango do *Massimo*, em São Paulo, abocanha 17 reais do cliente. Só para fazer uma comparação que os donos de restaurante detestam: com esse dinheiro é possível comprar onze caixas da fruta, com 330 moranguinhos. Ou um filé com fritas num restaurante médio.

No *Le Champs Elisées*, no Rio, uma torta de maçã sai por 15 reais, mesmo preço da torta de figo do *Le Saint Honoré*. “Nossos doces são elaborados e não estão na geladeira há dois dias, como os de outros lugares”, justifica o *chef* Alain Raymond, do *Champs Elisées*.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/150999/p_106a.html>. Acesso em: 25 mar. 2010.

No trecho “... os doces podem ser a parte **mais salgada** da notinha.” (1º parágrafo), a expressão em destaque foi utilizada no intuito de

- A) comparar os restaurantes.
- B) contradizer os *chefs*.
- C) dar clareza ao texto.
- D) enfatizar a ideia anterior.
- E) ironizar o preço dos doces.